

Signify será uma empresa plastic-free em toda a Europa até ao final do ano

5 de Junho, 2020

A Signify, fabricante da Philips Hue, promoveu na manhã desta quinta-feira um encontro virtual com o objetivo de anunciar os novos objetivos da empresa para a área de sustentabilidade.



Nicola Kimm

Todos os anos, “oito milhões de toneladas de plástico vão para os oceanos”, começa por dizer **Nicola Kimm, diretora da área de sustentabilidade** da empresa, alertando para a morte de “um milhão de aves marítimas” e “milhões de espécies de vida marinha que estão ameaçadas”. Não restam dúvidas de que a “poluição dos plásticos” é um dos “problemas ambientais mais prementes” que o mundo atual enfrenta, afirma a responsável, destacando que os “consumidores estão cada vez mais preocupados com as embalagens dos bens que compram”, pedindo às empresas que “façam embalagens mais sustentáveis”. Além disso, “em alguns países, passou a ser um tópico de tendência nas redes sociais”, acrescenta.

Na Signify, a sustentabilidade está no centro da estratégia da empresa: “Graças a este compromisso, temos reduzido o impacto ambiental dos nossos produtos”, diz a responsável, referindo que nas embalagens “80% é de papel reciclado”, sendo este um “requerimento da nossa política de embalagem”. E é precisamente neste compromisso que Nicola Kimm anuncia o próximo passo da Signify ser uma empresa *plastic-free* em todas as embalagens de produtos de iluminação de consumo em 2021. No entanto, em Portugal e no resto da Europa, esta meta será atingida já no final deste ano. Sendo a Signify uma “empresa líder na economia circular”, Nicola Kimm sublinha que este compromisso é o “mais acertado” até porque vai “aumentar as expectativas dos clientes” no futuro.

“Folhas de espuma para embalar” em substituição do plástico



Robbert Slooten

Já **Robbert Slooten, diretor e chefe de projetos da área da sustentabilidade**, refere que o compromisso de empresa *plastic-free* vai permitir à Signify “evitar o uso de mais de 2 500 toneladas de plástico por ano”, o que equivale a “125 milhões de garrafas PET” que, se “colocadas em linha, se estenderiam o equivalente à distância de ida e volta entre Lisboa e Kiev”, na Ucrânia. De acordo com o responsável, “as novas embalagens sem plástico são mais pequenas”, permitindo “reduzir as emissões de CO2 resultante de transporte e de utilização de materiais em 6 mil toneladas, o equivalente à quantidade de CO2 que 270 mil árvores adultas podem absorver num ano”.

Em média, a política de embalagens da Signify já exige que todas as embalagens contenham mais de “80% de papel reciclado e materiais virgens” de fontes renováveis certificadas. E nos casos em que os materiais derivados de papel não são aplicáveis, Robber Slooten refere que a empresa procura “outras alternativas sem plástico”, tendo já “removido as peças de plásticos das embalagens habitualmente utilizadas nas lâmpadas Philips Hue”. Além disso, a empresa já selecionou “folhas de espuma para embalar” a recentemente lançada “Philips Hue Play HDMI Sync Box” que chega ao “mercado português durante o mês de junho”, refere o responsável. Também, a “substituição de blisters por embalagens de papel” será implementada em todo o portefólio de produtos da empresa nas diferentes regiões do mundo, “começando pelas lâmpadas de LED na Europa, no terceiro trimestre de 2020”, e no “resto do mundo a partir do início de 2021”. Essa mudança, que já foi feita na região do Pacífico, teve um impacto “muito positivo”, resultando no “aumento nas vendas”, remata.